

REUNIÃO ADMINISTRATIVA DA ABRUEM É REALIZADA EM BRASÍLIA



No último dia 29 de maio, foi realizada na sede da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), em Brasília, a reunião administrativa do mês de maio. Diversos reitores de todo o País participaram da reunião que foi coordenada pelo presidente da Abruem, Antônio Guedes Rangel.

Durante a reunião, o reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Leonardo Beroldt, discorreu sobre o Seminário Andifes, Conif, Abruem e da II Reunião Ampliada do Consejo Directivo de Espacio Latinoamericano Y Caribeño de Educación Superior (Enlaces), nos quais ele representou a Abruem dia 21 de maio, em Brasília, DF. Os eventos tiveram como objetivo avaliar os avanços obtidos desde o Seminário realizado no primeiro semestre do ano passado, no qual se analisou a posição das entidades representantes da Educação Superior Pública no Brasil relativa aos eixos temáticos da Conferência Regional de Educação Superior 2018.

Leonardo Beroldt explica que no fim do Seminário foi elaborado um documento de posicionamento da Educação Superior Pública do País quanto às propostas da CRES- 2018, seu Plano de Ações e a organização do Enlaces.

Em seguida, o reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Rodrigo Bruno Zanin, discorreu a respeito da reunião do grupo de trabalho destinado a acompanhar e avaliar o sistema universitário brasileiro. Ele

representou a Abruem nesta reunião, realizada no último dia 21 na Câmara dos Deputados, em Brasília, na qual foram definidos plano e metodologia de trabalho do grupo.

Crub

Outra pauta da reunião foi o painel "As Propostas do Crub para a Nova Política Educacional", realizado em 28 de maio durante o 8º Fórum de Reitores do Crub. O evento ocorreu na sede do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em Brasília.

O reitor da Universidade de Pernambuco, Pedro Henrique de Barros, foi moderador do painel em nome da Abruem. A representação da Associação foi de suma importância tendo em vista a temática principal do Fórum: "Políticas Públicas e os Desafios para a Educação Superior no Brasil".

Internacionalização e Fórum

Na mesma data, foram realizados relatos a respeito da reunião administrativa realizada em Foz do Iguaçu em abril deste ano, e discutidas algumas questões acerca da missão internacional da Abruem de 2019 à Argentina e ao Chile.

O 64º Fórum Nacional de Reitores da Abruem também foi assunto de pauta. Esta é a primeira edição do Fórum que ocorrerá em Brasília e será de responsabilidade da Abruem, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O evento, que ocorrerá entre 13 a 14 de junho, terá um formato mais enxuto e diferenciado. O Fórum acontecerá no Auditório da Capes e terá como temática "Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e o Papel da Pós-graduação na Correção das Assimetrias".



REITOR DA UDESC REPRESENTA ABRUEM NO SEMINÁRIO DA UNIREDE

Foi realizado nesta semana, entre 4 e 6 de junho, o Seminário Nacional da Associação Universidade em Rede (UniRede). O evento foi realizado na Universidade de Brasília (UNB). O reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Marcus Tomasi, representou a Associação Brasileira dos

Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) no evento.

Marcus Tomasi é presidente da Câmara de Educação a Distância (EaD) da Abruem. Também membro da Câmara, o diretor do Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede da Universidade Estadual de Goiás, Valter Campos, participou do evento.

A Abruem participou da mesa redonda “Perspectivas, desafios e políticas para a Educação a Distância Pública Brasileira”. O objetivo da mesa



foi apresentar a representantes de Instituições Públicas de Educação Superior no Brasil as perspectivas de políticas públicas para a modalidade de Educação a Distância no País.

Participaram também do debate representantes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Para Marcus Tomasi, é no momento de crise que se tem a oportunidade de criar e desenvolver novas ideias. Ele afirma que a educação a distância está vivendo um momento de ouro, tendo em vista que, para educar, não é preciso estar entre quatro paredes.

Ele destaca que o momento atual exige que o uso de disciplinas híbridas, de novas tecnologias e a educação a distância ganhem visibilidade, que tenham papel importante para que não existam restrições para o acesso ao ensino. “É um bom momento para assumirmos o protagonismo”, ressalta.